



Universidade de Brasília – UnB  
Instituto de Ciências Humanas – IH  
Departamento de Serviço Social – SER  
Programa de Pós-graduação em Política Social - PPGPS

Período  
2 2017  
DINTER UFMT

<i>Disciplina</i>	<i>Código</i>	<i>Créditos</i>	<i>Carga horária</i>	<i>Responsável</i>
<i>Teorias da Política Social e da Cidadania</i>	336033	04-00-04	60 horas	<i>Prof. Dra. Ivanete Boschetti - Mat. 148.130</i>
<b><u>Ementa :</u></b> Estado, políticas sociais e a questão da cidadania. Os diferentes paradigmas de análise das políticas sociais centrados no Estado, na luta de classes, no acordo de classes, no processo de institucionalização e reformas e sua relação com a cidadania. As crises das políticas sociais. As vias e as historicidades de implementação do <i>welfare state</i> nos países avançados e periféricos.				

### PROGRAMA DA DISCIPLINA

*Link para biblioteca digital com textos da disciplina:*

<https://drive.google.com/open?id=0B9BmijNLxJeGbE5KWk1TWHRJR0k> ou <http://goo.gl/rXOiEs>

## 1 - Objetivos

### 1.1. Geral

Discutir e compreender a política social como fenômeno contraditório na sociabilidade capitalista, orientada e pautada por diferentes e divergentes abordagens teórico-conceituais, que atribuem complexas e contraditórias relações entre o Estado e as classes sociais e, entre estas e a luta pelos direitos, cidadania e emancipação.

### 1.2. Específicos

1. Fornecer elementos teórico-metodológicos para a compreensão e análise crítica da política social e a influências da principais abordagens teórico-políticas - liberalismo, marxismo, social democracia e neoliberalismo – em seu processo de emergência, desenvolvimento e crise no capitalismo;
2. Apreender as determinações econômicas, históricas e políticas no surgimento e desenvolvimento das políticas sociais nos países do capitalismo central e dependente;
3. Compreender as particularidades da política social brasileira, considerando as determinações sócio-históricas do capitalismo brasileiro;
4. Problematicar a condição contemporânea da política social e suas potencialidades e limites na garantia dos direitos, da cidadania, e da emancipação em contexto de crise do capital.

## 2 - Procedimentos didáticos

A disciplina será ministrada em dois momentos, com aulas concentradas em duas semanas, tendo em vista ser ofertada na modalidade de doutorado insterstitucional. Pretende-se que as aulas sejam um espaço crítico de diálogo e debates, fundamentado nas leituras prévias da bibliografia selecionada, que terá a função de suscitar comentários e opiniões dos/as discentes sobre os temas em relevo. Considerando a natureza de um curso de doutorado, a leitura crítica e o posicionamento acerca dos temas são imprescindíveis, tanto para fomentar o debate, como para dinamizar a disciplina e contribuir na construção de pensamento próprio.

As aulas serão iniciadas com apresentação de questões e polêmicas sobre os temas pela professora, e cada discente terá a responsabilidade de trazer para a aula comentários críticos e com profundidade analítica sobre a bibliografia de referência, a partir dos quais a professora provocará a reflexão, o debate e o aprofundamento dos temas.

Assim, a dinâmica metodológica do curso consistirá em:

1. Leitura e discussão coletiva de textos selecionados;
2. Apresentação inicial do tema e questões para o debate pela professora;

3. Participação ativa dos/as discentes com comentários críticos da bibliografia;
4. Aulas expositivas dialogadas;
5. Orientação para elaboração do trabalho final.

### 3 – O que se espera dos/as discentes:

- Comparecer a, no mínimo, 75% das aulas (presença mínima obrigatória para aprovação);
- Ler todos os textos da bibliografia obrigatória;
- Participar ativamente das discussões;
- Apresentar reflexão aprofundada e comentários analíticos críticos sobre os textos lidos;
- Manifestar-se ativamente nos debates dos temas selecionados;
- Elaborar o trabalho final relacionado à temática da disciplina.

### 4 - Avaliação

A menção final será atribuída a partir dos seguintes instrumentos:

- Um artigo temático (de aproximadamente 15 pgs) que será elaborado e entregue ao final da disciplina, sobre tema debatido no curso, digitado em fonte arial 11, espaço 1,5;
- Participação, a ser avaliada com base nos seguintes critérios: frequência, pontualidade, apresentação de comentários críticos sobre os temas e bibliografia, e envolvimento ativo nos debates em sala.

Estes itens receberão uma pontuação, conforme quadro abaixo, que será transformada em menção final:

<i>Critérios de Avaliação</i>		
<i>Tipo de Atividade</i>	<i>n</i>	<i>pontos</i>
Artigo	1	60
Participação nas aulas	-	40
Total		100

<b>5 - Conteúdo Programático e Bibliografia Selecionada para Subsidiar os Debates</b>		
<b>Data</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Bibliografia Obrigatória</b>
<b>Primeira Semana – 23 a 27 de outubro de 2017</b>		
<b>Política Social, Estado, Direitos e Emancipação no Capitalismo</b>		
23/10 14h00 as 19h00	Principais Abordagens no Estudo das Políticas Sociais A Política Social no Contexto das Políticas Públicas Contribuição do Método Marxista para Estudo da Políticas Social	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PEREIRA, Camila Potyara. Proteção Social no Capitalismo. Contribuições à crítica de matrizes teóricas e ideológicas conflitantes. Tese de Doutorado. PPGPS/SER/UnB, 2013. (introdução e capítulo 1; disponível em <a href="http://repositorio.unb.br/handle/10482/15153">http://repositorio.unb.br/handle/10482/15153</a>) Também publicada em livro pela Editora Cortez em 2016.</li> <li>• PEREIRA, Potyara. Discussões conceituais sobre política social como política pública e direito de cidadania. In BOSCHETTI et al. (org.) Política Social no Capitalismo: Tendências Contemporâneas. São Paulo, Ed. Cortez, 2008.</li> <li>• MARX, Karl, “O Método da Economia Política” in Grundrisse. São Paulo: Boitempo, 2011. pp.53-89</li> <li>• NETTO. José Paulo. Introdução ao Método na Teoria Social. In Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília, CFESS, ABEPSS, 2009. P. 667-700</li> </ul>

24/10 14h00 as 19h00	O Estado e a Reforma Social em Marx	<ul style="list-style-type: none"> <li>MARX, Karl. e Engels, Friedrich. O Manifesto Comunista, São Paulo, Paz e Terra, 1998</li> <li>MARX, Karl. Crítica do Programa de Gotha. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012.</li> <li>MARX, Karl. Glosas Críticas Marginais ao Artigo “O Rei da Prússia e a reforma Social” de um Prussiano. São Paulo, Ed. Expressão Popular, 2010. (Ler também, na mesma publicação, a introdução de Ivo Tonet: A Propósito de “Glosas Críticas”.</li> </ul>
25/10 14h00 as 19h00	A Perspectiva Marxista de Estado no Capitalismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>MANDEL, Ernest. O Capitalismo Tardio. SP, Abril Cultural, 1982, Capítulo 15 O Estado na Fase do Capitalismo Tardio</li> <li>HARVEY, David. A Produção Capitalista do Espaço. 2ª Ed. Annablume, SP, 2006, Capítulo 3 A Teoria Marxista do Estado.</li> </ul>
26/10 14h00 as 19h00	Política Social, Direitos e Cidadania no Capitalismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>BOSCHETTI, Ivanete. Assistência Social e Trabalho no Capitalismo. São Paulo, Cortez, 2016. Cap. 1 O Sentido de Estado Social Capitalista, item 1.1. Por que Estado Social?</li> <li>GOUGH, Ian. Economia política del Estado del bienestar. Trad. de Gregorio Rodriguez Cabrero. Madrid: H. Blume Ediciones, 1982. Cap 1 a 4</li> <li>MARSHAL, Theodore H., “Cidadania e classe social”, In Cidadania, Classe Social e Status, Rio de Janeiro: Zahar, 1967</li> <li>BARBALET, J. M. A cidadania. Lisboa: Estampa, 1989</li> </ul>
27/10 8h00 as 13h00	Emancipação Humana e Limites da Cidadania no Capitalismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>MARX, Karl. Sobre a questão judaica. Inclui as cartas de Marx a Ruge publicadas nos Anais Franco-Alemães. Prefácio: Daniel Bensaïd. São Paulo, Boitempo, 2010.</li> <li>LESSA, Sérgio. A Emancipação Política e a Defesa de Direitos In: Serviço Social e Sociedade nº 90. SP, Cortez, junho de 2007.</li> <li>BOSCHETTI, Ivanete. Assistência Social e Trabalho no Capitalismo. São Paulo, Cortez, 2016. Cap.1 O Sentido de Estado Social Capitalista, item 1.2. Que Cidadania para qual Emancipação no Capitalismo?</li> </ul>
<b>Segunda Semana - 27/11 a 01 de dezembro de 2017</b> <b>Democracia e Crise no Capitalismo Contemporâneo</b>		
27/11 14h00 as 19h00	Qual Democracia no capitalismo?	<ul style="list-style-type: none"> <li>WOOD, Elen. Democracia contra Capitalismo. São Paulo, Ed. Boitempo, 2006. Parte II</li> <li>COUTINHO, Carlos Nelson. Contra a Corrente. Ensaios sobre democracia e socialismo. São Paulo, Cortez, 2ª Ed. 2008. Prefácio, Capítulos 1 e 2</li> <li>MÉSZÁROS, István, A Montanha que Devemos Conquistar: reflexões acerca do Estado. São Paulo, Boitempo, 2015</li> </ul>
28/11 14h00 as 19h00	Expropriação Social e Formas Contemporâneas do Capital Imperialista	<ul style="list-style-type: none"> <li>Marx, Karl. Assim Chamada Acumulação Primitiva. O Capital, Volume 1, Livro Primeiro, Tomo 2, Capítulo XXIV. Coleção Os Economistas. São Paulo. Ed. Victor Civita, 1984.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>HARVEY, David. O Novo Imperialismo. São Paulo: Edições Loyola, 2004. Capítulos 3 e 4.</li> <li>FONTES, Virgínia. O Brasil e o Capital Imperialismo – teoria e história. Rio de Janeiro, FIOCRUZ- EPSJV e UFRJ, 2010. Capítulo 1.</li> </ul>
29/11 14h00 as 19h00	Crise do Capital e Dívida Pública	<ul style="list-style-type: none"> <li>MANDEL, Ernest. A Crise do Capital: os fatos e sua interpretação marxista. São Paulo, Editora Ensaio, 1990. Cap. 25 e 26.</li> <li>MÉSZÁROS, István. A Crise estrutural do capital. São Paulo, Boitempo, 2009. Cap. 1, 2, 4, 6 e 7</li> <li>CHESNAIS, François. As Dívidas Ilegítimas. Quando os Bancos Fazem Mão Baixa nas Políticas Públicas. Portugal, Ed. Circulo de Leitores, 2012. Cap. 1, 3 e Conclusão</li> </ul>
30/11 14h00 as 19h00	Capitalismo Dependente e Classes Sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>FERNANDES, Florestan. Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina. 4. ed. São Paulo: Global Editora, 2009.</li> <li>MARINI, Ruy Mauro. A Dialética da Dependência. Editora Era, México, 1990, 10ª edição (1ª edição, 1973). O post-scriptum conforme: Revista Latinoamericana de Ciências Sociais, Flacso, (Santiago de Chile), nº 5, junho 1973. Tradução: Marcelo Carcanholo, Universidade Federal de Uberlândia – MG. Post-scriptum traduzido por Carlos Eduardo Martins, Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, RJ. Versão digitalizada conforme publicado em "Ruy Mauro Marini: Vida e Obra", Editora Expressão Popular, 2005. Orgs. Roberta Traspadini e João Pedro Stedile. Este documento encontra-se em <a href="http://www.centrovictormeyer.org.br">www.centrovictormeyer.org.br</a>. Disponível em <a href="https://www.marxists.org/portugues/marini/1973/mes/dialetica.htm">https://www.marxists.org/portugues/marini/1973/mes/dialetica.htm</a></li> </ul>
01/12 8h00 as 13h00	Debates e polêmicas sobre o Social Liberalismo e o Neodesenvolvimentismo	<ul style="list-style-type: none"> <li>KATZ, CLAUDIO. Neoliberalismo, Neodesenvolvimentismo, Socialismo. São Paulo, Expressão Popular; Fundação Perseu Abramo, 2016. Parte 3 – Neodesenvolvimentismo (p. 159-284).</li> <li>Sampaio Jr., Plínio de Arruda. Desenvolvimento e neodesenvolvimentismo: tragédia e farsa. Serv. Soc. Soc., Dez 2012, no.112, p.672-688. ISSN 0101-6628. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&amp;base=article%5Edlibrary&amp;format=iso.pft&amp;lang=p&amp;nextAction=lnk&amp;indexSearch=AU&amp;exprSearch=SAMPAIO+JR.,+PLINIO+D+E+ARRUDA">http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&amp;base=article%5Edlibrary&amp;format=iso.pft&amp;lang=p&amp;nextAction=lnk&amp;indexSearch=AU&amp;exprSearch=SAMPAIO+JR.,+PLINIO+D+E+ARRUDA</a></li> <li>BEHRING, Elaine Rossetti. A condição da política social e a agenda da esquerda no Brasil. <b>Revista SER Social</b>, [S.l.], v. 18, n. 38, p. 13-29, nov. 2016. ISSN 2178-8987. Disponível em: <a href="http://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/artic/e/view/20140">http://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/artic/e/view/20140</a></li> </ul>
08/12	Entrega do Trabalho Final	